



Evento	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	A educação tutorial em uma perspectiva multidisciplinar
Autores	MAURICIO DA SILVA CESAR RICARDO FERREIRA DA SILVA TANISE BAPTISTA DE MEDEIROS ELLEN DIOGO PLATT RAÍSSA TAÍS KIST
Orientador	NAIR IRACEMA SILVEIRA DOS SANTOS

A partir da experiência de um grupo do Programa de Educação Tutorial (MEC/SESU), composto por 12 estudantes de diferentes cursos da UFRGS e uma professora tutora, propomos uma reflexão sobre a educação tutorial, considerando a breve trajetória do PET Conexões Políticas Públicas de Juventude (PET PPJ). O objetivo neste trabalho é problematizar sobre o que se entende e como vivenciamos a educação tutorial, refletindo sobre a função assumida e a autoridade que pode ou não ser exercida em princípios hierárquicos; e ainda compreender a educação tutorial como alternativa de aprendizagem entre estudante-estudante e estudante-professor.

Segundo o Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial, um grupo nesta proposta se caracteriza por um tutor que tem a função de estimular a aprendizagem num clima de reflexão e discussão, com a intenção de resolver problemas, oportunizando a autonomia frente às necessidades de aprendizagem dos estudantes. Não há como idealizar uma educação tutorial sem conhecê-la na sua prática em diferentes grupos. Uma portaria não dá conta de explicitar como funciona um grupo que trabalha na perspectiva da educação tutorial. A prática tutorial exige uma relação entre alguém que se dispõe à posição de tutor e alguém ou um grupo de pessoas as quais estão sob a tutoria, relação esta que pode ou não ser de forma hierarquizada. A partir das experiências do grupo PET PPJ, vivenciamos uma prática onde tutora e estudantes possuem uma relação horizontal que propõe que os estudantes tenham maior autonomia e liberdade para construírem ações coletivas, o que não se processa sem tensões.

A relação entre professor e aluno se estende para além da formação na temática específica, havendo trocas de saberes e experiências acerca do meio acadêmico e profissional, das problematizações que surgem no grupo, sendo construída uma relação na qual as dúvidas são acolhidas, num espaço de troca e orientação. Freire (1996, p. 23), coloca que “na relação entre professor e aluno se faz necessário a troca mútua de saberes, uma vez praticada, esta relação proporcionará uma nova aprendizagem, sendo que o educador deixará de ser um mero transmissor de conhecimento e o aluno um sujeito, apenas receptor. Havendo essa relação ocorrerão novas aprendizagens, e estas serão significativas para ambos. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

Desde a sua formação, o grupo dispôs de um espaço no qual os estudantes podiam ser protagonistas, pois dispunha de autonomia suficiente para criar e organizar suas atividades. Essa autonomia - entendida como competência e possibilidade para gerir sua própria vida, valendo-se de seus próprios meios, vontades e/ ou princípios, sendo construída na experiência de várias e inúmeras decisões que vão sendo tomadas (FREIRE, 1996) -, só se faz possível devido à compreensão da relação de tutoria presente na professora tutora do grupo, que sempre o dirigiu fazendo com que essa autonomia fosse exercitada pelos estudantes, de forma a construir projetos coletivos que contemplassem os objetivos e interesses dos bolsistas. Esse exercício é constituído de tensões entre estudantes com trajetórias diferentes; entre estudantes e tutora, sob posições que ocupam nas lógicas acadêmicas, por exemplo, as pressões para mais produção no contexto de uma universidade que ocupa lugar de excelência; entre as pautas coletivas e as regulações do cotidiano acadêmico.

Este exercício da Educação Tutorial em um grupo multidisciplinar vem se efetivando num processo coletivo de escolhas estratégicas, que hoje se expressam no tema articulador das atividades – Ações Afirmativas – a partir do qual se afirmam diversidades e diferenças no próprio grupo.

Referências

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Secretaria de Educação Superior. Programa de Educação Tutorial – PET Manual de Orientações Básicas. Brasília, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12228&Itemid=486
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.